O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 43.º — Sábado, 12 de Agosto de 1950 — N.º 2157

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

PELO TEATRO

Anuncia-se a vinda ao *Aveirense* da Companhia Maria Matos-Vasco Santana com as comédias *O Domador de Sogras* e *Quem manda são elas*, respectivamente nos dias 18 e 19 do corrente.
Os bilhetes já estão à venda.

O NOVO GOVERNO

—o—

A última remodelação ministerial teve um elevado significado politico e nacional. A reforma da estrutura governamental, já, em devido tempo, anunciada e justificada por Salazar, foi, agora, plenamente executada.

Enquanto a Presidência do Ministério se despersonalizou com a nomeação dum ministro sem pasta, que fica a fazer parte integrante das funções administrativas daquele departamento do Estado, a criação do Ministério de Defesa vincou nitidamente a personalidade daquele sector da vida do Estado e da nação, pela concentração e coordenação de princípios, de metodos e de energias impostas às actividades de natureza militar.

Houve, sem dúvida, além de quaisquer outras consequências que possam surgir de futuro e já previstas, uma selecção nas funções da Presidência, talvez mais útil para o estudo e melhor solução dos problemas nacionais e houve com o Ministério da Defesa um fortalecimento da disciplina, ordenação e eficiência militares nesta hora incerta em que é preciso estar atento, quer às manobras subterrâneas perturbadoras da ordem interna, quer acevoluir dos acontecimentos internacionais que podem trazer surprezas inesperadas.

A fundação do Ministério das Corporações assinala uma data de tal significação política, que não pode deixar de ser aplaudida e sublinhada.

Significa que a hora das tentativas corporativas passou. Outra tarefa mais alta se levanta, ainda que árdua e espinhosa.

Vai-se entrar, pois, com alma e decisão na hora das certezas, em que é preciso, com os olhos e o pensamento postos na pureza do ideal, erguer integralmente o edifício da sociedade nova, deixando para trás um liberalismo político e económico, que desempenhou já a sua função histórica e ultrapassando um totalitarismo comunista, que sendo a expressão duma velha e antiquada forma de tirania, nada oferece de original que possa satisfazer as inquietações da inteligência e da cultura.

A criação do Ministério das Corporações representa, por isso mesmo, um acto verdadeiramente revolucionário, pois pretende-se construir organicamente um Mundo novo sobre os destroços dum Mundo velho.

As cerimónias da trasmissão de poderes aos novos ministros despertaram um interesse desusado e brilhante e culminaram em notável acontecimento politico quer pelas afirmações produzidas, quer pelos que sairam, quer pelos que entraram tudo de acentuada projecção para a Revolução Nacional e para os objectivos magnos da nação.

A necessidade da manutenção da ordem e da autoridade em face das agitações do comunismo, com o qual não pode haver compromissos de qualquer natureza como declarou o sr. Ministro do Interior; o plano de Fomento Nacional que vai ser estudado e depois convertido ao domínio das realidades e que é da máxima importância para o país em virtude da depressão económica existente e da superabundância da população e em que cuidadosamente vai trabalhar o senhor Ministro da Economia; o panorama ultramarino largamente desenvolvido pelo ministro cessante das colónias, visão completa das formidáveis realizações que sulcam o império em todas direcções e às quais o novo titular colonial experimentado vai dedicar toda a sua fé e ardor, são ideias de governo, cujo valor se sente e se pesa e que dão bem a noção exacta da transcendência da remodelação ministerial.

No conjunto encontramo-nos perante um ministério bem constituido, de feição nacional capaz de enfrentar com inteligência, consciência e vontade decidida as dificuldades internas e as soluções de natureza internacional, subordinado aos superiores imperativos da Pátria, que, sendo pela formação do ocidente cristã, está identificada com a ética civilizadora, que dignifica o homem, eleva a vida social e é solidária com um Mundo pacífico.

Decerto que o govêrno é idêntico, apesar de algumas personalidades serem diferentes, pois os chefes, a doutrina e o surto realizador são os mesmos.

As normas *Tudo pela Nação, Nada contra a Nação*—continuam a ser princípios basilares de governo, de administração e de política pelas quais se clarificam os pensamentos, se afinam os sentimentos e se dão corpo às realizações.

Pode-se, afoitamente, declarar que a revolução continua com os patrióticos desígnios de fazer mais e melhor.

Oxalá assim seja.

J. CARREIRA

LEMBRANÇA DE UMA DATA

O TEMPO

Em Julho não fez aquele calor que era costume sentir-se quando as quatro estações do ano jogavam certas, e o mês de Agosto segue-lhe na peugada, pois temos visto algumas noites quem se apresente na rua de gabardine aos ombros como se já fosse Outono!

Que transformação é esta? Em que se fundará? Não nos dirão os sábios da natura?...

Falta de espaço

Ainda esta semana é exíguo para conter todo o original destinado ao presente número. Fica, portanto, de remissa o que não perde oportunidade.

AS PRAIAS

Acentua-se o movimento na Barra e Costa Nova, para onde se dirigem em constante vai-vem muitos carros tanto da cidade como de fora.

Uma carta

Em nosso poder a que nos foi dirigida por uma pessoa desta cidade com a data de 8 do corrente por a acharmos deveras interessante desejamos trocar impressões com o signatário, que se esqueceu de indicar a respectiva morada. Esperamos por isso que venha ao nosso encontro para falarmos sobre o assunto em que se acha empenhado e já munido dos dois documentos, a que alude, para evitar delongas.

Estaremos ao seu inteiro dispor.

Ciclismo

Passaram na quarta-feira por Aveiro, onde pernoitaram, os concorrentes à volta de Portugal em bicicleta, que foram aguardados na Avenida Araújo e Silva por grande número de curiosos.

Faz hoje 61 anos que no antigo Largo Municipal, em frente aos Paços do Concelho, foi descerrada a estátua que, por subscrição publica, a cidade ergueu ao eloquente tribuno e grande paladino da Liberdade, José Estêvão Coelho de Magalhães, cujos restos mortais se guardam também no cemitério desta terra onde nascera e tanto honrou, prestigiando-a.

Foi a 12 de Agosto de 1889.

Aveiro vestiu as suas melhores galas; as ruas encheram-se de gente; por elas transitou um cortejo cívico com carros alegóricos, representando as forças vivas da cidade; o Govêrno, o Parlamento e muitas associações de recreio, de classe, de assistência e de caridade também se fizeram representar e tocaram as musicas em sinal de regosijo por se haver nesse dia saldado a dívida em aberto para com o maior de todos os seus filhos.

O Democrata, registando e recordando mais uma vez o acontecimento, demonstra por esta forma que não esqueceu nem esquecerá jámais a memória do tribuno, que na história política do seu tempo deixou exarado o nome, com projecção em todo o mundo.

Benemerência

—o—

Tendo passado, no dia 2, o primeiro aniversário da morte da sr.ª D. Alice de Rezende Andrade, distribuimos por 10 pobres a quantia de 20$00 que nos foi enviada pelo viúvo, sr. António Andrade, sendo contemplados, em partes iguais, os seguintes: António Ferreira, R. da Corredoura; Margarida Raposo, idem; Maria Arroja, R. 16 de Maio; Dolores Calisto, R. da Fonte Nova; Ana Dias, R. do Rato; Adelaide Vilaça, R. de S. Martinho; Maria Augusta de Sousa, R. de Santo António; Drozila da Silva, idem; Isabel da Conceição e Silva, L. Luís de Camões e Maria Clara Reca, R. do Carril.

* * *

Também no mesmo dia contemplámos com 2$50 a cada uma, Ilda Amora Ramos, R. Direita; Conceição Tainha, R. da Granja; Maria Rosa Sá Oliveira, R. da Fonte Nova e Benedita do Carmo, R. de S. Martinho.

Estes 10$00 foram-nos enviados pela sr.ª D. Ermelinda Marques Pitarma, residente em Algés e em sufrágio da alma de seu marido o sr. alferes Alberto Exposto, que fez 3 anos que faleceu.

Em nome dos contemplados agradecemos as duas dádivas.

Dr. Egas Moniz

Esteve no domingo em Aveiro este eminente cientista, a quem foi conferido o Prémio Nóbel.

Foi muito cumprimentado.

A Estreptomicina

Sofreu nova baixa de preço, vendendo-se agora a 15$00 cada grama.

Banda Amizade

Deu um concerto na noite do último sábado, no Jardim, este conjunto musical que dias antes tocara em Braga, Viana do Castelo e Caminha onde foi apreciado. Registámo-lo com desvanecimento.

Novo engenheiro

Na Universidade do Porto concluiu o curso de engenheiro electrotecnico o nosso conterrâneo Hernani Henriques Salgueiro, filho do sr. Egas da Silva Salgueiro, que em várias emprêsas exerce a sua actividade.

As nossas felicitações.

Protecção à família

Informa-nos a Liga Portuguesa de Profilaxia Social de que o seu recente opusculo *O Casamento das Telefonistas*, recebido também nesta Redacção, mereceu muitos aplausos, entre os quais se destacam dois ofícios do Primaz de Braga e Bispo da Beira.

Prossegue agora a campanha a favor do casamento das enfermeiras dos hospitais civis que, como as telefosistas, devem ter iguais direitos.

Pelo menos nós julgamos que o Sol, quando nasce, é para todos...

Ou não?

JORNALISTAS ESPANHOIS

Por uma ordem do Ministério do Trabalho vão ser aumentados os ordenados dos redactores e mais pessoal dos jornais no país visinho, com participação nos lucros das empresas e com duas mensalidades extraordinárias no ano, uma na altura ao Natal e outra por ocasião da Festa do Trabalho.

Parabens aos felizes!

Dr. Cunha Vaz

Regressou do estrangeiro a Coimbra este distinto oftalmologista, com consultório naquela cidade.

Os nossos cumprimentos.

Escola Industrial

No próximo ano lectivo além do ciclo preparatório funcionarão os cursos de formação profissional criados pela nova reforma, tais como o de carpinteiro, marceneiro e ceramista; o de comércio e ainda o de formação feminina que dará direito a requerer o axame de admissão às Escolas do Magistério Primário.

A' noite funcionará o ensino de aperfeiçoamento com disciplinas do curso de ceramista, da parte industrial e com o curso de comercio na comercial.

As inscrições para a matrícula principiaram ontem, prolongando-se até o dia 20 do corrente.

Efeméride

A 12 de Agosto de 1872 nasceu na povoação de Aver-o-Mar (Minho) o popular poeta Francisco Gomes de Amorim.

Conta-se que lendo aos 13 anos, no Rio de Janeiro, para onde partira 3 anos antes, o Camões, *de Garrett, de tal modo se entusiasmou que escreveu ao poeta a manifestar esse seu entusiasmo e o seu grande desejo de se instruir. Garrett,comovido com esta atitude interessou-se pelo jovem admirador e mandou-o, mais tarde (1845) regressar a Portugal.*

Gomes de Amorim consagrou-se então, com devoção, ao estudo e em 1848 publicou no Patriota *e na* Revolução de Setembro *as poesias* O Garibaldi, Queda da Hungria *e* Liberdade, *as quais tanta impressão causaram, que o nóvel poeta foi homenageado num banquete a que o próprio Garrett deu a honra de presidir.*

Escreveu muitas obras apreciaveis, tanto em prosa como em verso, tais como: Cartas Matutinas *(1858) e* Efemeros *(1866), poesias em que uma há —* Flor de Mármore *— que ficou célebre. Publicou também aplaudidos dramas como:* Ghigi, Ódio de Raça, Alejões Sociais, O Cedro Vermelho, O Casamento e a Mortalha, Abnegação, *etc. De todos esses dramas* Ódio de Raça *foi o que maior êxito alcançou, representando-se durante mais de 15 anos em quase todos os teatros de Portugal; está também traduzido em francês por Victor Richou.*

Gomes de Amorim deixou ainda: uma edição, anotada, dos Lusíadas, *uma obra muito espiritual de crítica humoristica intitulada* Dicionário de João Fernandes *e, por último, as* Memórias biográficas de Garrett *em 3 volumes (1884) que são interessantíssimas e repletas de importantes pormenores sobre a vida daquele que foi, sempre, o seu melhor amigo.*

Campeonatos de Remo

Estão a ralizar-se na Figueira da Foz, os Campeonatos Nacionais e Peninsulares, tomando parte os remadores da nossa terra, que disputam algumas provas daquela modalidade em *Shell de 8* (séniores); *Shell de 4* (séniores e júniores; (*Yolles de 4* (júniores) e em *Skifes* (júniores) tudo levando a crer que venham a alcançar novos triunfos.

Aveiro está a ser representada, mais uma vez, pelo Club dos Galitos que tanto a tem elevado agora no campo desportivo, como já o fez através dos seus grupos cénicos e noutras manifestações em que tem colaborado.

Na luta que se vai travar nas cristalinas águas do Mondego, o nosso desejo, muito sincero, é que êsse punhado de aveirenses consiga os melhores resultados, honrando mais uma vez as cores do seu Club e da nossa querida Aveiro.

Ainda a catástrofe dos Açores

Os jornais de Paris dos últimos dias, referem-se à dramática catástrofe dos Açores, na qual perderam a vida a extraordinária violinista Ginette Neveu (que muitos aveirenses tiveram a honra de ouvir nesta cidade) e mais 47 passageiros que viajavam num avião da Air France, entre os quais se destacava o celebre pugilista Cerdan.

Este acidente, que emocionou toda a população da ilha de S. Miguel, não se apagou da sua memória.

Para o fazer reviver entre nós, aparece um homem de negócios, americano, o sr. Patrick Hennessi que intentou uma acção de indemnização contra aquela Companhia de Navegação Aérea da qual reclama a importância de 25 milhões de francos.

O fundamento desta acção consiste no facto de no aludido desastre ter morrido a Senhora Hennessy, que embora divorciada do reclamante, era quem se responsabilizava pela vigilância e educação de duas filhas do casal.

A Air France prontificou-se a pagar dois milhões e dusentos mil francos, importância correspondente à indemnização prevista pela convenção internacional de Varsóvia.

Convém a este propósito recordar um incidente pouco honroso para a dignidade do povo açoreano.

Quando se debatia na Assembleia Francesa as razões e causas de tão trágico desastre, o Ministro do Trabalho, depois de apresentar várias hipóteses, disse que se tinha tornado muito difícil a indentificação dos corpos, porque o povo da ilha os havia despojado de todos os seus haveres.

Tinha, na boca daquele Ministro, havido pilhagem.

Esta e outras afirmações revoltaram toda a colónia residente em França, porque não podia aceitar tão grande afronta.

Ainda recentemente foi publi-

cado o relatório dos nossos serviços aéreos, que, não só desfaz as afirmações produzidas na Câmara Francesa quanto às péssimas instalações do aeroporto ilheu, como conclui que o desastre se deveu à impericia de pilotagem ou mau funcionamento dos instrumentos de bordo.

Em Marselha alguem escutou as afrontosas palavras do já referido Ministro.

Mais não era preciso para que fossem tomadas disposições de forma a desfazer tão gratuítas afirmações.

Uma vez mais Mário Duarte interveio. Então, tentando pessoalmente demonstrar quão injustas eram aquelas palavras para a honra e dignidade de Portugal, consegue que o diário marselhez *Le Provençal* enviasse o seu melhor repórter à Ilha de S. Miguel.

Este jornalista fez a viagem em avião da mesma Companhia e sobrevoou a mesma região da catástrofe.

Em cinco artigos sucessivos, o jornalista francês altamente interessado neste importante caso, relata as suas impressões ao povo de Marselha, mostrando-lhe a bondade do povo daquela ilha, e desfazendo por completo tudo quanto se havia dito em desfavor de Portugal.

Percorreu as restantes ilhas do arquipélago, dizendo maravilhas de tudo quanto viu, e concluiu, que era impossível haver pilhagem porque aquele povo era extremamente cristão e muito temente a Deus.

LUCÍLIO GARCIA

Escola do Exército

Concluiu o Curso Geral Preparatório com boas classificações o aluno daquela Escola, João António Ferreira Fernandes, filho do nosso amigo tenente Diamantino Fernandes, comandante da Secção da Guarda N. Republicana da Louzã.

* * *

Também terminou o curso com honrosas classificações, sendo dispensado das provas orais, o cadete Júlio Simões de Sousa da Silva, que já aqui se encontra na companhia de seus pais o 1.° sargento reformado sr. José de Sousa da Silva e esposa.

Felicitâmo-los, bem como aos seus progenitores.

Interessante

—o—

Pelo sr. Ferderico Van Zeller, da Murtosa, foi-nos ultimamente confiada a leitura de vária correspondência que tem recebido de pessoas de família das crianças austriacas que há acolhido na sua Casa de Carreira e se mostram reconhecidas pela maneira como são tratadas, escrevendo uma delas este bilhete ao qual achamos graça:

Minha criada Julha!

Eu chegou muito vei na Austria. Esta semana era muito lindo, só Terça-feira estava o mar muito alto. Eu comido dois vezes. Achiente pertito a Génova e encountrou os outras criansas foi para Portugal. Agora estou outra vez na Viena na casa de minha Mama. Eu ensina sempre aqele tempo muito lindo na Portugal. Muito obrigada para todo

a vossa

STEFFAN

Comprimente para todas Meninas

Como deve ser curioso ouvir os relatos descritivos do que essas inocentes por cá passaram!...

Passeio fluvial

Realizou-se domingo o que estava projectado, à Mata de S. Jacinto, com música a bordo, tomando parte muitas famílias com os seus farneis.

Foi promovido, como dissemos, pela A. H. dos Bombeiros Voluntários, não faltando animação.

Notas Mundanas

Aniversários

Fez ontem anos a sr.ª D. Cândida Fernanda da Rocha e Cunha Morais Dias, esposa do sr. tenente Rogério Morais Coelho Dias, residentes na capital; hoje, a sr.ª D. Camélia Crespo Dias, esposa do sr. José Dias Pinheiro, gerente da C. U. F. nesta cidade, e o sr. João da Rosa Lima; amanhã, o sr. Júlio Cristo, antigo escrivão da comarca; no dia 15, o sr. Arnaldo de Sousa, o estudante Jorge Manuel Rino, filho do sr. António Massadas Rino, factor de 2.ª classe dos caminhos de ferro, e Arménio de Sousa Pereira, filho do sr. Joaquim Pereira, residente em Chaves; em 16, a menina Maria Urânia de Melo Moreira, filha da sr.ª D. Ilda de Melo Moreira, e a esposa do sr. José Martins, mestre de talha da Escola Industrial; em 17, a galante Olguinha Branca, dilecta filha do nosso prezado amigo António Madail, e o também nosso amigo João Simões de Pinho, de Cacia, e em 18, a sr.ª D. Maria Madalena Fonseca, filha do sr. António Ferreira da Fonseca e o sr. Francisco Augusto Duarte, considerado construtor civil.

Gente nova

Na Maternidade da Trindade, do Porto, teve o seu feliz sucesso, dando à luz uma creança do sexo masculino, a nossa conterrânea sr.ª D. Ofélia Queiroz Santos, esposa do sr. eng. Germano Vandrell Santos, residentes naquela cidade.

Com os nossos parabens aos pais do neófito, desejamos a este um futuro venturoso.

Praias e Termas

Veraneiam com as famílias: na Costa Nova, o sr. António Massadas Rino; na Barra, os srs. dr. Manuel Soares e Egas Salgueiro e na Figueira da Foz, o sr. tenente Rogério Morais Coelho Dias, inspector adjunto da P. I. D. E.

—Regressou de Melgaço, fazendo uma digressão por terras de Espanha, o nosso presado amigo António Madail, esposa e interessante filha.

Partidas e Chegadas

Tendo regressado há pouco de Timor, onde esteve alguns anos, veio esta semana a Aveiro, de visita a pessoas de família e aos amigos, o nosso presado conterrâneo capitão José Nogueira da Costa Branco, antigo guarda-redes do extinto team do Club dos Galitos.

Foi com prazer que o abraçámos após tão longa ausência.

—Está, com sua estremosa família, a passar a estação calmosa em Anadia, o conselheiro Azevedo e Castro, nosso velho amigo, com residência na capital.

—Estiveram nesta cidade os srs. dr. António Vicente, médico em Bustos; Artur Sérgio, residente no Porto e João Fernandes, factor dos caminhos de ferro em Lisboa.

—Seguiu para Sever do Vouga, o sr. Severiano Pereira, ajudante na Conservatória do Registo Civil.

—Encontra-se no Algarve a passar as suas férias o sr. António Penna Peralta e família.

Declaração

José Correia da Costa vem por este meio tornar público que não se responsabilisa por dívidas que contraia sua mulher Aurora Ribeiro da Silva, de quem se acha separado.

Aveiro, 8-Agosto-950

Agradecimento

Imensamente satisfeito com o resultado duma melindrosa operação a que teve de sugeitar-se no hospital desta cidade minha mulher, Angélica Marques, que vinha sofrendo do coração, venho por este meio patentear ao distinto cirurgião, sr. dr. Alberto Soares Machado e respectivos assistentes, srs. drs. Armando Simões e Fernando Neto, quanto lhes estou grato pelo exito obtido e ainda pelo carinho de que a doente foi rodeada durante o tratamento que se seguiu, quere pelos referidos clínicos, quere pelas enfermeiras. Por tudo, pois, aqui fica o meu indelevel e profundo reconhecimento.

Aveiro, 3 de Agosto de 1950
VICTOR DA MOTA MARQUES

Senhores caçadores:

A Direcção da Sociedade Columbófila de Aveiro, vem por êste meio comunicar a todos os caçadores, que a sua campanha de concursos terminou no passado dia 1 do corrente.

E' hábito dos pombos procurarem nos campos, agora que lhe é dado mais um bocado de liberdade, sementes e substâncias minerais pelas quais teem predilecção especial, e que não é possível fornecer-lhes nos pombais.

Assim, esta Direcção agradece, agora que vai ter início a vossa campanha, que todos se abstenham de atirar a pombos isolados ou em bando, que se deparem quando se encontrarem caçando.

Muitos desses pombos teem milhares de quilómetros voados, constituindo verdadeiros ídolos para os seus proprietários,

Comparai o desgosto que nos é dado, a nós columbófilos, a perda destes pombos com aquela que, num tiro mal medido vós próprios, ou companheiro de caçada fere mortalmente o vosso melhor coelheiro.

A DIRECÇÃO

EXAMES

—o—

Concluiu com distinção o curso da Escola Comercial a menina Maria Fernanda Tavares e passou para o 3.° ano do Liceu, Raul Manuel da Costa Maia, filho do construtor civil Leandro Nunes da Maia.

Parabens a ambos e a seus pais.

Horário dos comboios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,21 (correio)	0,51 (correio)
6,05 (tram.)	7,32 (ónibus)
6,55 (mixto)	10,21 (rápido) 1
8,20 (tram.)	10,29 (correio)
11,14 (tram.)	11,48 (semi-dir.)
12,26 (rápido)	15,39 (ónibus)
12,35 (tram.)	19,42 (rápido)
15,44 (tram.)	21,55 (mixto)
17,46 (semi-dir.)	Do Porto chegam
17,55 (tram.)	tram. às 11,32, 17,37,
21,01 (correio)	19,08 e 20,44 que
22,57 (rápido) 1	não seguem.

(1) Só se efectuam às terças, quintas e sábados.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,45	7,24
14,05	10,50
17,55	19,26
19,50	23,15

Aos anunciantes de "O Democrata,,

A quem tiver de anunciar nas colunas deste jornal roga-se a fineza de enviar à Redacção os respectivos originais, o mais tardar até ao meio dia de quinta-feira, a-fim-de evitar atrazos na sua confecção, visto ter horas certas de entrar na máquina e de ser enviado, depois de impresso para o correio.

Atenção, pois, srs. anunciantes.

FUNDIÇÃO DE FERRO E METAIS

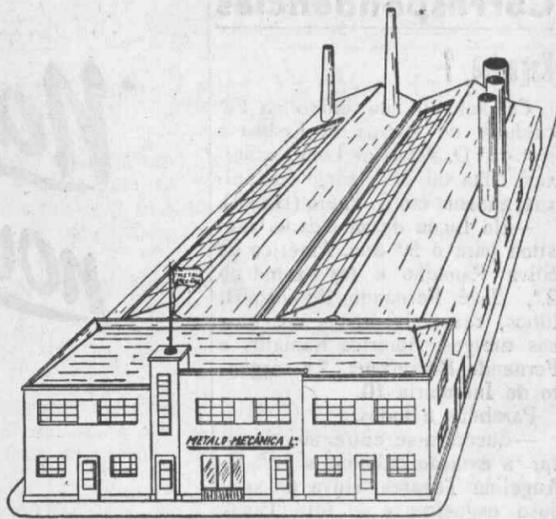
SERRALHARIA MECANICA

Construção e reparação de máquinas industriais e agricolas

Motores para rega e debulha, das melhores marcas, aos melhores preços do mercado

Metalo-Mecanica, L.da

Estrada Nova do Canal

Apartado n.º 16 — AVEIRO — Telefone 193

Música como remédio

A revista médica inglesa *Lancet* publicou os resultados de experiências que dois médicos ingleses tomaram no domínio de cura de alienação mental por meio de música. «A música moderna tinha pouca influência nos doentes, ao passo que as canções populares os punham num humor benigno.

Verdade é que a música impressionista dispertava o interesse de doentes mais recolhidos, mas sem que dela emanasse influência curativa. Música clássica dava um sentimento de segurança, o estilo romântico causava um sentimento de libertação».

De um lado é lastimável que esta cura só possa limitar-se a alienados, pois escutar boa música parece um método curativo mais agradável do que tomar quaisquer poções e pós amargos. Mas na nossa época de «efficiency» a terapeutica por meio de música seria complicada demais. Por exemplo: em vez de ordenar que uma pessoa constipada fôsse à cama com o fim de combater indisposição, os médicos dariam ordens como: «Compre ao boticário três discos de gramofone com valsas de Strauss e mande ouvir uma de quatro em quatro horas. Este sistema seria complicado demais. Continua a ser mais simples evitar as consequências de uma constipação por um uso regular de quinina, combinada com a Vitamina C, sendo o remédio ideal contra constipações e que constitue assim um método muito próprio para a nossa época realista em que não há nem lugar, nem tempo para doenças que duram muito tempo. Limitemo-nos provisòriamente a medicamentos portáteis enquanto a ciência nos oferece tais remédios práticos contra tais indisposições maçadoras que se repetem sempre.

Mário Pascoal

ADVOGADO

(Casa do falecido dr. Jaime D. Silva)

Rua Clemente de Morais, 24

(Antiga Rua do Sol)

AVEIRO

Construtores e mestres de obras

Madeiras para andaimes (pranchas, varas e táboas de coufragem) compra-se. Tratar na Rua do Seixal, 41—AVEIRO.

Armazem de junto

devidamente montado no melhor ponto da cidade, em plena laboração, com grande clientela não só na região como em todo o país, artigo de grande consumo e com optimas representações, passa-se em muito boas condições e com facilidades de pagamento ou aceita-se sócio com pequeno capital que possa ficar na gerência, pelo motivo do seu proprietário não poder estar à testa. Dão-se e exigem-se referências.

Informa: *Café Chic*—AVEIRO.

Precisam-se

serralheiros mecânicos de 1.ª e bobinadores-electricistas de 1.ª, dando referencias. Dirigir a *Francisco Piçarra & C.ª L.da*, Rua Com. Rocha e Cunha, 98-100—AVEIRO.

DR. JOAQUIM HENRIQUES

MÉDICO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — *das 16 às 18 horas*

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31-1.º

AVEIRO

Parteira diplomada

Alcinda Machado

PARTOS E TRATAMENTOS

—Rua da Manutenção Militar, 13—

COIMBRA—Telefone 3.130

MALHAS CAÍDAS

(Meias)

Apanham-se electricamente na

CASA GONZALEZ

Rua de José Estevão, 24 e 26

AVEIRO

Guarda-livros, precisa-se

de 22 a 30 anos, com prática. Resposta, com as mais detalhadas referências, para o número 118 A, Avenida Dr. Lourenço Peixinho—AVEIRO.

Empregado

Precisa *Mercantil Aveirense, L.da*, bastante activo, com apresentação e conhecimentos pessoais para dirigir a sua Secção de Seguros. Bom ordenado e percentagem sobre a produção realizada.

Não se aceitam recomendações, pois só serão considerados os interessados com habilitações.

Terreno na Barra

Vende-se. Informa *Pastelaria Chic*—AVEIRO.

Testa & Amadores

Armazém de mercearias por junto e a retalho

Agentes bancários e depositários da Comp. Portuguesa de tabacos

Rua Eça de Queiroz

Telefone 26

AVEIRO

Bom negócio

Vende-se casa de habitação com quintais e mata de eucaliptos em frente da Ponte da Rata. Informa Diamantino Simões Jorge—TAIPA (EIXO).

Consultório Médico e Cirurgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Largo da Estação, 5-1.º às terças, quintas e sábados, das 13 às 18 h.

Em Salgueiro e Nariz, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 h.

Telefone 167

Casa de campo e de recreio em ANGEJA

Aceitam-se propostas para a venda da CASA DA BARCA, situada nas margens do Rio Vouga, Rua Desembargador Nogueira Souto, com alguma mobília, frigorífico, barcos de recreio, tennis, garagem, 16 divisões, etc. Pode ser vista todas as segundas-feiras das 16 às 19 horas. As propostas podem ser dirigidas em carta fechada aos seus proprietários, Rua Claudio Nunes, n.º 37—LISBOA.

Piano

Vende-se, francês, com cordas cruzadas, na *Papelaria Vianense*, Rua Viana do Castelo, 20—AVEIRO.

PRAIA DO FAROL

Vende-se casa com rez-do-chão, 1.º andar e garagem, construida em 1949. Tratar com o proprietário António Gonçalves Pereira.

Barris de madeira

estrangeira, servidos a óleo ou outros produtos, compram-se quaisquer quantidades, pagando-se bem. Dirigir a António Pereira Ramos, Rua do Americano, n.º 118, Telef. 151—AVEIRO.

Estudantes

dos primeiros anos do Liceu recebem-se em casa de confiança. Optimo tratamento. Rua de Homem Cristo, Filho, n.º 44—AVEIRO

Que colosso!!!

E' difícil de se compreender como um estabelecimento tão pequeno consegue seleccionar um sortido tão grande.

Na realidade a **CASA DAS UTILIDADES**, em conjunto possui a maior diversidade de todas as imprescindíveis utilidades domésticas, que todos devem comprar para seu próprio uso como também para oferecer como prenda de anos ou de casamento. Não teem que vacilar, pois, desde os maiores sortidos de **Louças de alumínio** em chapa e fundido, das melhores marcas; a maior variedade de **Plásticos, Vidros, Esmaltes, Cutelarias, Formas para doces, Latas para Espécies** e ao indiscriminável numero de todos os utensílios domésticos e de cosinha, é tudo quanto a **CASA DAS UTILIDADES** vende aos melhores preço do mercado.

CASA DAS UTILIDADES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 124

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

"Águia"

O chapeu de qualidade insuperável

Fabricantes:

Vieira Araújo & C.ª L.da

S. João da Madeira

A' venda na Chapelaria Aveirense de

Victor Coelho da Silva

R. dos Comb. da G. Guerra, 6

AVEIRO

BALALAIKA

BALALAIKA — Casa de chá

BALALAIKA — Café

BALALAIKA — Pastelaria

BALALAIKA — Restaurante

BALALAIKA — Distinção

BALALAIKA—A MELHOR

Frequente a BALALAIKA porque nela encontrará o que deseja num ambiente agradável

SAPATARIA LEITE

Se V.ª Ex.ª deseja calçar bem, economizando dinheiro, deve dirigir-se a esta casa, situada na Rua Mendes Leite, n.º 10, onde se verifica que os seus preços são os da fábrica.

Quem é elegante prefere a SAPATARIA LEITE por ser a que tem o que há de melhor, tanto para Homem, Senhora e Criança a pronto e a prestações.

Para se certificar do que afirmamos basta fazer-lhe uma visita e admirar os modelos expostos.

Correspondências

Esgueira, 7

Concluiu o seu curso na Fa culdade de Letras de Lisboa a sr.ª dr.ª D. Maria de Lourdes Seixas, filha do sr. Acácio Sá Seixas, ausente em S. Paulo (Brasil).

—No Liceu dessa cidade transitou para o 5.º ano, Américo da Silva Ramalho e fez exame do 2.º, José Fernando Betencourt, filhos, respectivamente, dos nossos amigos Américo Ramalho e Fernando Betencourt, 1.º sargento de Infantaria 10.

Parabéns a todos.

—Encontra-se entre nós a passar a estação calmosa a sr.ª D. Angelina Tavares, viúva do saudoso esgueirense sr. José Tavares da Silva.

—Já se fazem preparativos para a festa da Senhora do Rosário, que todos os anos aqui se realiza no mês de Setembro.

C.

Costa do Valado, 10

Consorciou-se com Maria de Jesus Fernandes, da Quinta do Picado e serviçal da viúva do sr. Manuel Gomes Ferreira, o sr. Rómulo Mamodeiro.

—Deu à luz uma creança do sexo masculino a esposa do sr. Manuel Simões Vieira dos Santos, a quem felicitamos bem como ao avô do neófito, o activo industrial sr. Albino Vieira dos Santos.

—Também teve um menino a sr.ª Palmira de Jesus Dias, casada com o sr. António Moita Torrão.

Recebeu o nome de Peguerto.

—Faleceu nos Hospitais da Universidade de Coimbra, onde se encontrava em tratamento, o sr. Adelino Marques Rodrigues, casado com Maria de Jesus Bastos e filho do sr. João Maria Rodrigues, chefe de distrito da C. P.

O inditoso moço, que desaparece aos 26 anos, era empregado nos escritórios de Via e Obras da estação de Campanhã, sendo muito estimado devido aos seus predicados morais.

A toda a família e em especial a seu irmão, José Marques Rodrigues, as nossas condolências.

—Realizou-se no domingo ali no Estádio da Junta de Freguesia de Oliveirinha um formidável encontro entre o grupo da terra e o *Estrêla* da Gafanha.

O primeiro deixou o segundo a perder de vista.

—Está a veranear na Costa Nova a família do sr. dr. Carlos Vidal, médico local.

—Encontra-se na Póvoa a passar alguns dias o sr. Diamantino Marques Rodrigues, residente na capital.

—Acompanhada de dois filhos seguiu no *Pátria* para Nova Lisboa (Africa Ocidental) Prazeres Ascenso Ferreira, que vai juntar-se ao marido, Arménio Ferreira, factor dos caminhos de ferro naquela cidade.

Boa viagem e felicidades.

—Tem experimentado sensíveis melhoras, entrando em convalescença, o nosso amigo sr. Albino Peralta Estrela.

Estimamos.

—Entrou de licença a chefe da Estação Postal da localidade, sr.ª D. Assunção Andias Maia a quem veio substituir a gentil manipuladora auxiliar, D. Maria da Encarnação Ribeiro Gonçalves.

—Regressou da Curia, o sr. Manuel Borralho, esposa e filho.

C.

Agradecimento

A viúva e filhos de José Maria da Costa Monteiro, por desconhecerem a morada de algumas pessoas que os acompanharam no seu desgosto, e impossibilitados, assim, de lhes manifestarem directamente os seus agradecimentos, veem por este meio patentear-lhes a sua gratidão.

Aveiro, 9 de Agosto de 1950.

União Industrial Aveirense, L.da

Por escritura de 3 do corrente mês, lavrada nas notas do notário de Aveiro, Dr. Inocencio Fernandes Rangel, foi constituida uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, entre os sócios Joaquim Tavares Estima, Mário António da Silva e Arnaldo Carlos Anastácio, a qual se há-de reger e gerir pelas condições e clausulas dos artigos seguintes:

1.º

Esta sociedade adopta a denominação de *União Industrial Aveirense, Limitada*, e fica com a sua séde em Aveiro.

2.º

O seu objecto é o exercício de Comércio e Industria de produtos químicos e industriais e tudo o mais que a sociedade resolva explorar.

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado e o seu começo data do dia primeiro do corrente mês.

4.º

O capital social é de 60.000$ dividido em três cotas iguais, de vinte mil escudos, pertencendo uma a cada sócio, já inteiramente realizadas em dinheiro.

5.º

A cedência de cotas fica dependente do consentimento da sociedade, que reserva para si o direito de preferência; e na falta desta, fica êsse direito consignado aos sócios; e quando estes a não queiram, poderá ser cedida a estranhos.

6.º

A gerência da sociedade será exercida por todos os sócios, que a representarão em juízo e fora dele, activa e passivamente, bastando a assinatura de um só deles, nas actas de mero expediente.

7.º

A sociedade não poderá ser envolvida em fianças, abonações, letras de favor e actos semelhantes, nem em assuntos que lhe não respeitem e interessem directamente.

8.º

No caso de falência ou interdição de qualquer dos sócios, os seus herdeiros ou representantes continuam ou não na sociedade, conforme quizerem. Querendo continuar, deverão nomear um só deles que a todos os represente. Optando pela saída, ser-lhes-á pago quanto lhes pertencer, segundo balanço a que na ocasião se proceda, devendo o pagamento estar completo dentro do praso de dois anos.

9.º

Dos lucros apurados em cada balanço anual, líquidos de todas as despezas e encargos, serão retirados cinco por cento para fundo de reserva legal. A restante parte dos lucros será dividida entre os sócios na proporção das cotas. Em igual proporção serão suportados os prejuizos se os houver.

10.º

Nos casos omissos regularão as disposições da Lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislações aplicáveis.

Aveiro, 28 de Julho de 1950.

O Ajudante da Secretaria Notarial,

José Robalo Lisboa Júnior